

## MOÇÃO 23.982/2020

Moção de Pesar pelo falecimento do geólogo, professor e editor da Editora Alba Delio Pinheiro, ocorrido em 30 de agosto de 2020.

Deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa a Moção de Pesar pelo falecimento do geólogo, professor e editor da Editora Alba Delio Pinheiro, ocorrido em 30 de agosto de 2020.

É com tristeza que apresento a essa Casa a moção de pesar pelo falecimento do amigo Délio Pinheiro, que ocorreu na cidade de Salvador, na madrugada desse domingo, 30 de agosto de 2020, aos 75 anos.

Délio Pinheiro era escritor e professor universitário de Geologia da Universidade Federal da Bahia, trabalhou também em órgãos do Estado como a Bahiatursa e CBPM, até por fim ingressar na Assembleia Legislativa da Bahia. Como Assessor de Assuntos Culturais da ALBA e a frente do seu projeto editorial por 14 anos, publicou cerca de 300 títulos, dentre os quais alguns em parceria com a Fligê, a Feira Literária de Mucugê, em colaboração com o nosso mandato.

Filho da cidade de Encruzilhada, próximo aqui de Vitória da Conquista, Délio parece ter herdado o amor pelos livros do seu pai, o médico Ademário Pinheiro, pojucano, mas que fez carreira política no Sudoeste Baiano.

Em função da meu gosto pelos livros e procurando contribuir com o apoio à edição de obras regionais de autores baianos, conseguimos a autorização dos presidentes da Alba, através do empenho de Délio para viabilizar a publicação de obras acadêmicas e literárias, entre as quais destacamos: os livros em convênio com a UFBA; obras do poeta Camilo de Jesus; reimpressão especial para a Fligê de duas obras sobre Horácio de Matos e o Porto Calendário.

Foi um amigo de muita presteza quando propomos a parceria oficial do Selo Literário Fligê, por meio da editora, lançado na 3ª edição da feira, em 2018, com o livro Composições entre sertões e chapadas, contendo diálogos do sertão de Euclides da Cunha e a obra do cantor e compositor Elomar Figueira Mello, retomando a temática central da Fligê 2017. A segunda edição do selo foi em 2019, com o “Auto da Gamela”, de autoria de Carlos Jehovah e Esechias Araújo Lima.

Outras obras importantes publicadas para a Fligê foram as reedições de “Cascalho”, de Herberto Sales; “Bugrinha”, de Afrânio Peixoto; “Maria Dusá”, de Lindolfo Rocha; “O Chefe Horácio de Matos”, de Américo Chagas; e “Sinhazinha”, de Afrânio Peixoto.

Neste momento de dor e tristeza, deixo meu abraço a sua esposa Jussara, seus filhos,

Julia e Pedro, seus netos, além de amigos e colegas que tiveram a oportunidade de conviver com uma pessoa de intelectualidade tão prestigiada como foi Délio Pinheiro.

Sala das Sessões, 30 de agosto de 2020

Deputado Zé Raimundo Lula